

A Escola Superior da Magistratura do Amazonas iniciou as atividades em um prédio histórico localizado na Rua Simão Bolívar, no centro da cidade, cedido em regime de comodato pelo Governador Amazonino Armando Mendes.

Em pouco tempo, a instituição ganhou visibilidade na comunidade jurídica amazonense, e precisou mudar de sede. Em 2008, a Esmam foi então transferida e passou a funcionar nas dependências do Fórum Ministro Henoch Reis, no Aleixo, o que propiciou uma maior participação de magistrados nos cursos e eventos promovidos.

Em 2013, com 17 anos de existência, a ESMAM ganhou sede nova, o Centro Administrativo Desembargador José de Jesus Ferreira Lopes, anexo ao Tribunal de Justiça do Amazonas. O prédio construído na gestão do então Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, desembargador Ari Jorge Moutinho da Costa, marcou uma nova fase na história da Escola Superior da Magistratura do Amazonas.

Com três pavimentos e uma área de 3 mil metros quadrados o edifício abriga setores administrativos da escola que possui uma sala de secretária, duas salas de aula, sala do diretor, sala de CPD, biblioteca, um mini auditório que comporta 60 pessoas e um auditório com capacidade para 500 convidados.

A nova estrutura física e o corpo técnico da ESMAM possibilitou uma nova realidade educacional que propõe a ampliação de competências, oferecendo aos magistrados subsídios técnicos que perpassam a seara jurídica e promovam o conhecimento nas diversas áreas humanísticas, qualificando-os para a melhoria do atendimento institucional.

Numa perspectiva cidadã, a Esmam assume o desafio de criar uma cultura jurídica mais ampla, qualificando também servidores e demais operadores do Direito que atuam conjuntamente no exercício da jurisdição.